

**Essas coisas são assim: depois que você põe a pontinha do dedo, não consegue mais sair,**

José Carlos Alves dos Santos



**O resultado final foi positivo, mas acho que nada temos a comemorar. É muito constrangedor ver parlamentares cassados,**

Luiz Eduardo Magalhães

Arquivo



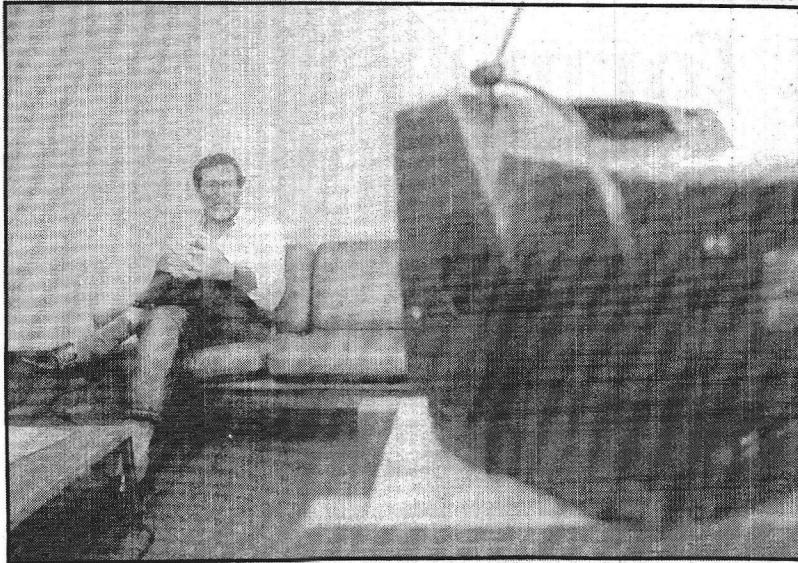
José Carlos com Ana Elizabeth: do assassinato da mulher às denúncias contra a máfia

20/10/93



O ex-assessor do Senado chora ao depor na CPI, após discussão com Fiúza

Luis Marcos



Preso na Polícia Federal, José Carlos assiste à ultima sessão da CPI pela TV

# 210 José Carlos: 'Falta muita gente'

BRASÍLIA — O economista José Carlos Alves dos Santos acompanhou ontem, de sua cela na Superintendência da Polícia Federal em Brasília, o resultado da apuração de suas denúncias. E chegou à conclusão de que ainda falta pegar muita gente. Acusado de matar a mulher, Ana Elizabeth Lofrano, José Carlos virou leitor assíduo da Bíblia:

— Deus queria acabar com essa corrupção toda. E me esco-

lheu para fazer isso.

Ao saber do resultado da última sessão da CPI, José Carlos disse que todos os que tiveram a cassação pedida pelo relator Roberto Magalhães "certamente são corruptos", mas garantiu que ainda falta muita gente.

Entre os que deveriam estar na lista, cito, por exemplo, o senador Saldanha Derzi, um macaco velho nas subvenções sociais, e os deputados José Carlos Vasconcelos, que atuava na área

de estradas, e José Luiz Maia, também envolvido com as subvenções. O relatório inocentou também o senador Mauro Benevides, que é culpado, no mínimo, por omissão. Ele tinha total conhecimento de um esquema especial de subvenções. Faltou também o deputado Sérgio Guerra — diz o ex-assessor do Senado.

Perguntado sobre que caminho deveria seguir a comissão que receberá a missão de conti-

nuar as investigações sobre o desvio de recursos do Orçamento, José Carlos afirmou:

— Muita atenção naquele documento da Odebrecht. Pode ser difícil provar, mas não há dúvida de que aquilo que aparece na frente do nome do deputado é o percentual da propina. Se essa CPI das Empreiteiras for para a frente mesmo, muita gente importante ainda vai aparecer.

Sem esconder a satisfação, o ex-assessor do Senado disse que,

quando citara o deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) como um dos envolvidos com a máfia do Orçamento, ninguém acreditara. Hoje, afirmou, provou-se que "ele está atolado". Demonstrando temer uma vingança, José Carlos fez questão de avisar:

— Eu não sei de mais nada, já disse tudo o que sabia. E isso, aliás, é a minha segurança. Não precisam mais me matar para queimar arquivo.

Peça-chave de todo o esquema de manipulação do Orçamen-

to, José Carlos ainda tentou se defender:

— Eu fui usado por eles, era apenas um instrumento. Claro que eu tinha a opção de não participar. Mas essas coisas são assim: depois que você põe a pontinha do dedo, não consegue mais sair.

Participaram da cobertura: Aguinaldo Nogueira, Ana Paula Macedo, Denise Rothemburg, Isabel de Paula, Jorge Bastos Moreno, José Paulo Tupynambá, José Rezende Jr., Leise Taveira, Marcelo de Moraes, Maria Lima e Sandra Brasil

212